

A Estante Virtual de Periódicos do Superior Tribunal de Justiça

Allan Rafael Lima Leite (STJ) - allanr@stj.jus.br

Najla Bastos de Melo (STJ) - najlam@stj.jus.br

Resumo:

Lançada em setembro de 2015, a Estante Virtual de Periódicos tem como objetivo facilitar o acesso à informação doutrinária, de forma rápida e efetiva, a fim de atender as necessidades informacionais das unidades judicantes e administrativas do Superior Tribunal de Justiça. No contexto mundial onde cada vez mais aumenta a quantidade da produção bibliográfica e as bibliotecas gradualmente estão se deparando com mais dificuldades de falta de espaço físico, cresce também necessidade de disponibilização dos conteúdos informacionais de forma rápida e eficiente. A Estante Virtual de Periódicos trouxe inúmeros benefícios para o STJ, dentre eles: ampliação do acesso ao acervo; mais celeridade na disponibilização dos novos conteúdos; redução da quantidade de cópias reprográficas; redução do consumo de papel; maior facilidade na manutenção e conservação do acervo (em relação ao meio físico tradicional); acréscimo de quantidade maior de materiais, o que é muitas vezes limitado pelo espaço físico no meio tradicional.

Palavras-chave: *Estante Virtual de Periódicos. Periódicos eletrônicos. Disponibilização. Superior Tribunal de Justiça.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução:

A Biblioteca Ministro Oscar Saraiva tem como missão oferecer informação em doutrina e legislação necessárias a atividade judicante e administrativa do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Devido a diversos fatores, a cada ano que passa as bibliotecas aumentam a necessidade de disponibilização de conteúdos informacionais em formato eletrônico. É nesse contexto que foi criada a Estante Virtual de Periódicos, que tem armazenado e possibilita o uso de coleções completas de periódicos eletrônicos. Sua utilização em muito tem auxiliado no cumprimento da missão da Biblioteca Ministro Oscar Saraiva, do Superior Tribunal de Justiça.

Relato da experiência:

Lançada em setembro de 2015, a Estante Virtual de Periódicos tem como objetivo facilitar o acesso à informação doutrinária, de forma rápida e efetiva, a fim de atender as necessidades informacionais das unidades judicantes e administrativas do Superior Tribunal de Justiça.

Utiliza o Open Journal Systems (OJS), que é um software livre desenvolvido pela Public Knowledge Project (PKP), da University British Columbia, do Canadá e que no Brasil foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e recebe o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). A escolha deste software deu-se pelo fato dele ter sido desenvolvido especificamente para a construção e gestão de publicação periódica eletrônica, pelo fato de ser um software de código- aberto e ser uma plataforma bastante estável.

A Estante Virtual de Periódicos já possui hoje aproximadamente 5600 itens e 115 títulos de revistas jurídicas de editoras comerciais e não comerciais, o que contempla grande parte do acervo total de periódicos da Biblioteca do STJ. O portal possui em média 2 mil acessos mensais, o que demonstra o grande interesse dos usuários nos conteúdos disponibilizados.

São utilizadas algumas estratégias para povoamento dessa base de dados. No caso dos conteúdos de editoras comerciais (aquisição por compra), a Biblioteca do STJ vem paulatinamente modificando os modelos de contratos das bases de dados eletrônicas, ou seja, introduzindo cláusulas específicas com a obrigação de fornecimento, por parte das editoras, não somente de acesso às bases contratadas, mas também fornecimento dos arquivos, em formato PDF, conforme a versão impressa. Cabe destacar também a importância da inclusão de cláusula em que autorizam a disponibilização desses conteúdos ao público interno por meio de plataforma própria desenvolvida ou adquiridas ou desenvolvidas pelo STJ. Trata-se aqui de um modelo de negócio de aquisição perpétua dos conteúdos, garantindo ao STJ a manutenção do acervo mesmo em caso de finalização de contrato. No Brasil o modelo de negócio mais comum é aquele que contempla o fornecimento somente de acesso às bases de dados e, no caso de encerramento de contrato, perde-se os conteúdos. No caso das editoras não comerciais (aquisição por doação), a Biblioteca do STJ tem como política solicitar autorização formal junto aos editores para disponibilização dos conteúdos.

Cabe ressaltar que em respeito aos direitos autorais, a Estante Virtual de Periódicos é um sistema restrito, ou seja, só pode ser acessado pelo público interno do STJ.

Com menor frequência, outra estratégia de povoamento da plataforma é a digitalização dos periódicos. O processo de digitalização no STJ ocorre somente quando a editora não possui a versão digital. Nesse caso é solicitada uma autorização formal junto aos editores para que o STJ possa digitalizar e disponibilizar os materiais. Porém, a unidade gestora da Estante Virtual de Periódicos não possui recursos humanos suficientes para realizar a digitalização de grandes volumes de materiais e nesse caso firmou-se parcerias com unidades do Tribunal que são especializadas em virtualização de documentos através de scanners mais apropriados para grandes quantidades de páginas.

Abaixo três imagens sequenciais da Estante Virtual de Periódicos:



Figura 1 - Tela inicial da Estante Virtual de Periódicos onde consta a lista de títulos



Figura 2 - Tela de um título do periódico contendo os volumes em ordem cronológica decrescente de publicação

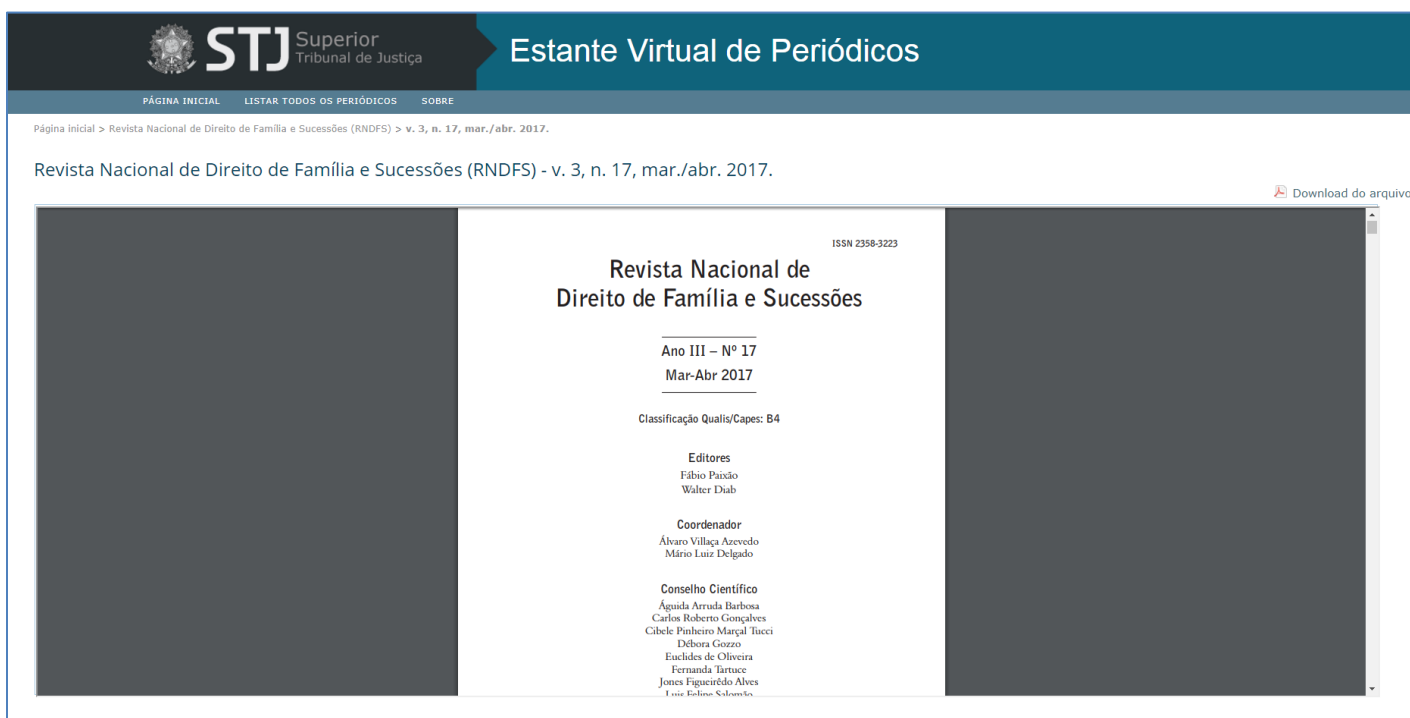


Figura 3 - Tela de um volume específico onde consta o arquivo em PDF na íntegra

Considerações Finais:

Os principais benefícios da Estante Virtual de Periódicos são:

- Ampliação do acesso ao acervo;
- Mais celeridade na disponibilização dos novos conteúdos;
- Redução da quantidade de cópias reprográficas;
- Redução do consumo de papel;
- Maior facilidade na manutenção e conservação do acervo (em relação ao meio físico tradicional);
- O acréscimo de quantidade maior de materiais, o que é muitas vezes limitado pelo espaço físico no meio tradicional.

A Estante Virtual de Periódicos tornou-se uma fonte de pesquisa de extrema importância para satisfazer as necessidades informacionais do seu público alvo, que é composto pelos servidores e Ministro do STJ.

No Brasil cada vez mais aumenta a quantidade da produção bibliográfica e as bibliotecas gradualmente estão se deparando com mais dificuldades de falta de espaço físico. Cresce também necessidade de disponibilização dos conteúdos informacionais de forma rápida e eficiente. É nesse cenário que a Biblioteca do STJ está operando em modo híbrido, ou seja, disponibilizando itens do seu acervo de periódicos em meio físico ou em meio digital por meio da Estante Virtual de Periódicos.

É muito importante que as bibliotecas e demais centros de informação tenham uma (ou mais) plataforma para disponibilização dos conteúdos digitais, mas cabe ressaltar a recomendação para adesão à modelos de negócios de contratação de bases de dados eletrônicas, especialmente no que se refere a posse perpétua dos conteúdos adquiridos.

Palavras-chave: Periódicos eletrônicos. Disponibilização. Superior Tribunal de Justiça.